



Paes fecha 1º ano licitando linhas de ônibus

Edital exige ônibus articulados e equipados com GPS em 16 linhas ligando Zona Oeste ao Centro e à Zona

Selma Schmidt

• No último ato de seu primeiro ano de governo, o prefeito Eduardo Paes deflagrou o processo de licitação das primeiras linhas de ônibus da cidade, uma das 83 promessas que fez durante a campanha eleitoral, listadas pelo GLOBO, e que são mantidas por ele em sua mesa de trabalho. O edital de concorrência para a escolha da empresa que terá a concessão de 16 linhas que interligam bairros da Zona Oeste e a região com o Centro e a Zona Norte acaba de ser publicado. Os trajetos eram operados pela Viação Oriental, que não corrigiu problemas apontados no serviço por ela prestado e, desde setembro, estão sob a responsabilidade temporária de um pool de empresas.

A licitação, que consolida a cassação da permissão da Oriental, vem acompanhada de outras mudanças no setor de transportes. O edital determina que o futuro concessionário opere com ônibus articulados nas linhas para o Centro. Ele terá ainda a obrigação, de forma pioneira, de implantar o sistema de GPS acoplado às catracas de todos os 280 veículos, que deverão trans-

portar cerca de 50 mil passageiros por dia.

— Com isso, teremos o controle eletrônico total da frota. Saberemos não somente se os ônibus estão cumprindo itinerários, como também quantos usuários passam pelas roletas dos coletivos, um dos parâmetros para fixar a tarifa — explica o secretário de Transportes, Alexandre Sansão.

O prazo de concessão das 16 linhas é de cinco anos, prorrogáveis uma única vez por mais cinco. Os interessados terão de oferecer um lance mínimo de R\$ 7 milhões à prefeitura. Os próximos passos, adianta Sansão, serão licitar cerca de 30 outras linhas das viações Ocidental e Feital, também operadas pelo pool desde setembro.

Ao fazer um balanço de seu primeiro ano à frente da prefeitura, Paes classifica os transportes como a área mais difícil de administrar. Ele não destaca a possibilidade de que outras linhas de ônibus em operação sejam licitadas. Uma lei, aprovada em 98 pela Câmara, estendeu por mais dez anos o prazo de permissão das linhas (esgotado em 2008), embora estabeleça a prorrogação ilimitada por

iguais períodos.

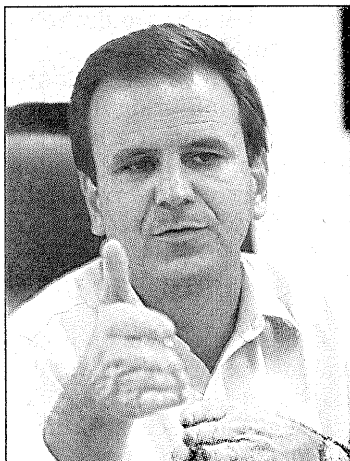
— O que eu quero é uma boa prestação de serviço. Se tiver uma empresa de ônibus que esteja prestando um bom serviço, atendendo às demandas do poder concedente, não há problema nenhum. Esse processo não pode ser um factóide, como se tentou fazer no fim do governo passado (o ex-prefeito Cesar Maia acabou não licitando as linhas de ônibus, como anunciara). Quero licitar onde tem que licitar. Não vou dar linha para ninguém no canetaço e quem não estiver funcionando vai ter sua linha licitada.

Mas as grandes licitações no setor de transportes, diz Paes, serão as dos corredores expressos (BRTs ou Bus Rapid Transit), que serão postas na rua este ano. O prefeito inclui o Transcarioca (interligando a Barra à Penha) e o Transoeste (entre a Barra e Guaratiba) entre as três maiores obras de seu governo. Com os BRTs compete apenas o projeto Porto Maravilha. A promessa de implantação do bilhete único nos transportes já tem prazo definido.

— Farei o bilhete único em 2010 em qualquer hipótese, doa a quem doer. E pretendo sem subsídio — garante. ■



Michel Filho



PAES FAZ balanço de seu 1º ano

Prefeito já honrou 15 das 83 promessas

Há 52 compromissos em andamento e 16 ainda não cumpridos

• Um balanço feito pelo GLOBO revela que, das 12 promessas de Paes na área de transportes, mais da metade (oito) está em andamento. Há três ainda não cumpridas: ajudar a SuperVia a adquirir novos trens; criar passe livre para pessoas com tratamento continuado na rede municipal de saúde; e expandir os postos GNV.

Das 83 promessas, divididas em 13 temas, 15 foram cumpridas total, parcialmente ou com modificações. Em andamento (com projetos, licitações ou em fase de execução) estão 52 compromissos (12 deles alterados). Há 16 promessas ainda não cumpridas.

— Conseguimos produzir e fazer mais do que se imaginava no primeiro ano. Tenho plena convicção de que será possível realizar boa parte das coisas com que a gente se comprometeu. Evidentemente, há uma ou outra coisa que se muda o foco — avalia Paes.

Na educação, o prefeito diz que superou expectativas:

— Acabamos com a aprovação automática, fizemos reforço escolar e criamos o projeto Escolas do Amanhã, fazendo com que 150 escolas (em áreas de risco) passassem para o tempo integral. O tempo integral começou a aumentar para mais cem escolas.

Inicialmente, Paes pensou que a saúde fosse seu calcanhar de aquiles. Com o passar do tempo, mudou de ideia:

— Talvez esta seja a área a que eu tenha me dedicado mais. Falo com tranquilidade que a evolução da saúde da cidade já começou. Não que já se consolidou, mas já começou. Há algumas crises. Mas se tem a rede de hospitais funcionando melhor e o início de uma revolução na atenção básica.

Quando o tema é tributos, Paes reitera o compromisso de não aumentar o IPTU. E garante que até fevereiro a nota fiscal eletrônica estará implantada.

Sobre habitação, Paes anuncia que a Favela do Metrô, próxima ao Maracanã, será removida. Mesmo destino de outras comunidades, como o trecho dos Cabritos acima do Cemitério São João Batista, em Botafogo; e a Indiana, na Tijuca. ■